

CPI prorroga trabalhos até 17 de janeiro

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A CPI do Orçamento aprovou ontem a prorrogação dos seus trabalhos por mais 45 dias. Desta maneira, a data de conclusão passa a ser 17 de janeiro e não mais 3 de dezembro. Os membros da CPI estão estudando a possibilidade de adotar um calendário antecipando alguns prazos e que permitirá a apresentação e votação de um relatório parcial, provavelmente no dia 21 de dezembro. O objetivo é acelerar os possíveis processos de cassação de mandatos de alguns parlamentares, já com culpa formada. Pela proposta de antecipação dos relató-

rios parciais, a CPI deverá seguir um cronograma que prevê a realização de audiências até 9 de dezembro. As quatro subcomissões teriam até o dia 10 para apresentar os relatórios parciais. Depois do dia 21, os trabalhos da CPI, incluindo-se novas tomadas de depoimentos, seriam retomados normalmente.

A CPI também decidiu ontem convocar para depor, em plenário, nestas sexta-feira, às 9h30, o dono da empreiteira Servaz, Onofre Vaz. Ele já depôs perante um grupo de integrantes da CPI. Agora, ele terá que prestar explicações detalhadas sobre sua empresa e as relações que

mantinha com parlamentares e com a liberação de verbas.

A Servaz é uma das empreiteiras que mais contribuíram para campanhas eleitorais.

Hoje, às 16 horas, o deputado João de Deus Antunes (PPR-RS) será ouvido pela subcomissão de subvenções sociais. Amanhã, às 9 horas, será a vez do deputado Daniel Silva (PPR-MA).

A questão da lista com os nomes de 16 parlamentares, que inclui o presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), enviada por José Carlos dos Santos à CPI e à Polícia Federal, após tentativa de suicídio no domingo, também foi

discutida pela CPI. Duas subcomissões, a de emendas e a de subvenções, terão 48 horas para analisar os nomes e ver se há alguma implicação desses parlamentares na apresentação de emendas beneficiando empreiteiras, ou de irregularidades em alocação de recursos.

José Carlos Alves dos Santos tentou suicídio depois que a polícia descobriu a ossada de sua mulher, Ana Elizabeth Lofrano dos Santos, enterrada próximo ao Distrito Federal. Ela foi morta a mando do próprio José Carlos. Ontem, a polícia civil confirmou que a ossada é de Ana Elizabeth. O laudo será divulgado hoje.